

## **Aquisição de reformatações sagitais em TCFC para avaliação da maturação óssea das vértebras cervicais**

Abellaneda, L. M.<sup>1</sup>; Alcantara, P. L.<sup>2</sup>; Rubira, C. M. F.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

<sup>2</sup>Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

O uso crescente da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) na Odontologia, faz-se pensar em novas aplicações deste exame, incluindo a avaliação da maturação óssea das vértebras cervicais. Avaliar a aplicabilidade de exames de TCFC na avaliação da maturação esquelética das vértebras cervicais e através da aquisição de reformatações sagitais, desenvolver um modelo possível de avaliação na prática clínica. A amostra consistiu em 100 exames de TCFC, 49 do sexo feminino e 51 do sexo masculino, com idades entre 6 a 17 anos, os quais foram avaliados por um examinador calibrado ( $\kappa \geq 0,800$ ), de acordo com a modificação feita por este estudo no método proposto por Hassel e Farman (1995) para avaliação da maturação óssea das vértebras cervicais C2, C3 e C4, classificando em 6 níveis de maturação (IMVC). A análise de reprodutibilidade dos níveis de maturação nas reconstruções sagitais foi avaliada pela estatística Kappa. Foi obtida uma taxa de reprodutibilidade da avaliação da maturação óssea das vértebras cervicais na TCFC quase perfeita, com estimativa de acurácia de 87,1% e significância estatística com valor de  $p \leq 0,05$ . As reformatações sagitais obtidas puderam ilustrar os 6 estágios de maturação óssea das vértebras cervicais. Por se tratar de um estudo em uma população brasileira, heterogênea, com variações regionais, mostra-se um diferencial em estabelecer um guia para classificação da maturação óssea das vértebras cervicais em TCFC, porém serão necessários estudos adicionais e amostras maiores para a formulação de um manual guia e possível aplicação clínica.

Fomento: CAPES – O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.